

ATA DA REUNIÃO Nº 06/2019

1 Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e dez minutos,
2 na sala de reuniões do Bloco II no CERES / UDESC, sito à Av. Cel. Fernandes Martins, nº 270,
3 bairro Progresso, Laguna – SC, reuniram-se ordinariamente, os membros do colegiado pleno
4 dos cursos de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas. Presidiu a reunião, o professor Fábio
5 de Farias Neves, secretariado por mim, Ana Olivia Beckhauser – Técnica Universitária de
6 Execução. Na reunião estavam presentes os seguintes professores: Aline Fernandes de Oliveira,
7 Carlos André da Veiga Lima Rosa, Christian da Silva, Cristian Berto da Silveira,
8 Daniel Pedro Willemann, David Valença Dantas, Eduardo Guilherme Gentil de Farias, Giovanni
9 Lemos de Mello, Micheli Cristina Thomas, Miklos Maximiliano Bajay, Patrícia Sfair Sunye e
10 Rosiléia Marinho de Quadros. Presentes também à reunião os representantes discentes, titular
11 e suplente, do Departamento de Ciências Biológicas – Biodiversidade, Luiz Gustavo Ramos Arrial
12 e Catarina de Castro Alves Frischknecht. Tiveram suas ausências justificadas, os professores
13 Pedro Volkmer de Castilho, em férias, Jorge Luiz Rodrigues Filho e a técnica Ana Elise Inácio
14 Constatado o quórum e após cumprimento a todos os presentes, o presidente declarou aberta a
15 sessão e iniciou os trabalhos seguindo a ordem do dia. **1. Aprovação da ata 05/2019:** A ata
16 05/2019 foi posta em votação, não houve discussão, aprovada por unanimidade. **2. Sessão de**
17 **expedientes:** **2.1.** Ficaram definidos como membros representantes do Departamento na
18 Comissão de Ensino os seguintes professores: Cristian Berto da Silveira, titular e Aline de Oliveira
19 Fernandes, suplente; e Patrícia Sfair Sunye, titular e Fábio de Farias Neves, suplente. **2.2.**
20 Ficaram definidos como membros representantes do Departamento na Comissão de Pesquisa os
21 seguintes professores: Daniel Pedro Willemann, titular, e David Valença Dantas, suplente; e
22 Carlos André da Veiga Lima Rosa, titular e Christian da Silva, suplente. **2.3.** Definiu-se que a
23 designação de professor responsável pela disciplina de TCC será feita mediante rodízio entre os
24 professores do Departamento, sugerido pelo professor Fábio de Farias Neves o período de dois
25 anos. Com o período do professor David Valença Dantas encerrando, fica responsável o professor
26 Eduardo Guilherme Gentil de Farias. **2.4.** A professora Micheli Cristina Thomas, questionada
27 sobre a participação do Departamento na Feira de Ciências da Escola de Educação Básica
28 Custódio Floriano de Córdova, informou que foi solicitado apoio a ela e o professor Pedro Volkmer
29 de Castilho, por intermédio da Secretaria de Educação, com a qual ambos, anteriormente, já
30 haviam feito parceria para auxílio a escolas. Esclareceu que está em contato com a Escola de
31 Educação Básica José de Souza Guimarães (Figueira), pendente de Reunião para definir qual
32 suporte será necessário e que o professor Pedro Volkmer de Caastilho, quando do retorno de
33 suas férias, poderá detalhar melhor a sua ação. Salientou, ainda, que caso os demais professores
34 tenham interesse em participar, podem procurá-la para que repasse seus contatos à Secretaria
35 de Educação. **2.5.** O professor Fábio de Farias Neves informou que o Guia do Estudante sofreu
36 reformulações em 2019, deixando de ser realizado pela Editora Abril, e passando à
37 responsabilidade da *startup* educacional Quero Educação e o jornal O Estado de S. Paulo. Diante
38 dessas mudanças, estão ocorrendo problemas no envio do formulário para preenchimento,
39 assim, pediu atenção aos professores para o fato de que pode necessitar de algum auxílio nos
40 próximos dias, para levantamento de dados. **2.6.** Levantado o questionamento a respeito dos
41 custos (manutenções e gasolina) inerentes à utilização da lancha, iniciou-se a discussão: o
42 professor Eduardo Guilherme Gentil de Farias esclareceu que a lancha é utilizada para aulas
43 práticas do Departamento, não só Pesquisa, e que a está à disposição de todos os professores,
44 bastando que haja um planejamento prévio para que possa acompanhá-los. O professor Cristian Berto da Silveira lembrou que o Departamento já adquiriu uma embarcação,
45 com coletes salva-vidas, que hoje está sob responsabilidade do professor Pedro Volkmer de
46 Castilho. Aproveitando a menção, o professor Carlos André da Veiga Lima Rosa se manifestou
47 no sentido de que as aquisições de todos os equipamentos, ainda que com recursos de Projetos,
48 como é o caso da lancha em discussão, deveriam ser discutidas em Departamento, já que
49 futuramente pode ser solicitado o aporte financeiro para sua manutenção. Pedindo a palavra, a

51 professora Patrícia Sfair Sunye mencionou que o uso da lancha é mais voltado para a pesquisa,
52 tendo em vista que os professores, em geral, não podem dirigir, além do fato de que uma
53 embarcação voltada ao ensino deveria ter um perfil diferente. Salientou que para a utilização do
54 ensino, principalmente, seria ideal um técnico para dirigir as embarcações, e que esse perfil
55 deve ser trabalhado para inclusão em um próximo concurso. Quanto aos custos da lancha,
56 esclareceu que o Departamento deve elencar prioridades, sendo o correto, na sua opinião, um
57 levantamento que liste os mais utilizados por professores e alunos, já que não há recursos no
58 Centro para custeio da manutenção de todos. O professor Cristian Berto da Silveira se
59 manifestou, concordando com a necessidade de um técnico para as embarcações, assim como
60 para alguns laboratórios. Porém, lembrou que a Universidade não é composta apenas por ensino,
61 que é preciso se trabalhar com o que se tem hoje, não sendo ideal a aquisição de uma nova
62 embarcação. Manifestou-se, por fim, pela elaboração de um plano de manutenção de
63 equipamentos/embarcações, posição defendida também pelo professor Carlos André da Veiga
64 Lima Rosa. Em resposta, o professor Eduardo Guilherme Gentil de Farias informou que a outra
65 embarcação mencionada tem utilização muito restrita, não sendo possível a pesca de bagre, por
66 exemplo, discordando que a embarcação discutida não possua perfil para o Ensino, sendo o mais
67 próximo de uma embarcação artesanal que é possível se ter no Centro, posição com as quais o
68 professor Cristian Berto da Silveira e Carlos André da Veiga Lima Rosa concordaram. A
69 professora Micheli Cristina Thomas mencionou que possui necessidade de barco para atender ao
70 seu plano de ensino do próximo semestre, questionando o professor Eduardo Guilherme Gentil
71 de Farias sobre a disponibilidade para acompanhamento, e se esse acompanhamento seria
72 possível a todos os professores que possuem necessidade. Questionamento respondido de forma
73 positiva pelo professor Eduardo Guilherme Gentil de Farias, destacando que é preciso que haja
74 agendamento prévio. A professora Patrícia Sfair Sunye levantou a possibilidade de realização de
75 parcerias e convênios para cobrir os custos, destacando, porém, que devem ser analisados riscos
76 e benefícios dessas parcerias. Assim, para uma análise mais detalhada, o professor Miklos
77 Maximiliano Bajay, solicitou informações sobre custo anual de para manutenções e outros
78 gastos, a fim de que se possa analisar melhor a situação em uma reunião futura. Nesse
79 momento, o professor Fábio de Farias Neves destacou que na qualidade de cursos de Engenharia
80 de Pesca e Ciências Biológicas, é fundamental que haja uma embarcação, e que o Departamento
81 realizará, juntamente com os professores, um levantamento de equipamentos e embarcações,
82 com custos de manutenção e prioridade por quantificação de usuários, conforme indicado pela
83 professora Patrícia Sfair Sunye. Assim, o assunto voltará a ser debatido em reunião futura. **2.7.**
84 O professor Fábio de Farias Neves estendeu aos professores o convite recebido para participação
85 em reunião do SINDPESCA, 14 de maio, na praia do Cardozo, e solicitou que ao menos um
86 professor compareça, representando o CERES, deixando aberta a confirmação para o
87 Departamento até oito de maio. **2.8.** O professor Fábio de Farias Neves questionou os
88 professores Eduardo Guilherme Gentil de Farias e David Valença Dantas sobre o andamento do
89 planejamento do Programa de Mestrado. O professor Eduardo Guilherme Gentil de Farias
90 esclareceu que já foi realizada uma estruturação do Programa, faltando pontuar os currículos
91 dos professores para definir a grande área de atuação, citando as opções Interdisciplinar ou
92 Ciências Ambientais e atualizar os convênios CAPES. Após as definições, verificando os
93 professores que atendem à pontuação necessária, serão definidas as disciplinas. O professor
94 Fábio de Farias Neves mencionou que o professor Jorge Luiz Rodrigues Filho, que fazia parte da
95 Comissão de Pós Graduação, solicitou sua saída. Assim, após levantamento de interessados a
96 Comissão ficou composta, além dos professores Eduardo e David, pelos professores Christian
97 Silva e Miklos Maximiliano Bajay. A professora Aline de Oliveira Fernandes, pedindo a palavra,
98 destacou que é preciso amadurecer a ideia da Pós para que ela possa realmente acontecer,
99 levantando os pontos que precisam ser trabalhados para que o corpo docente consiga se
100 preparar para atingir o necessário. A professora Patrícia Sfair Sunye pediu que fosse apresentada
101 a avaliação CAPES realizada na última submissão de Curso de Pós, que foi negada, para que
102 sejam analisados os pontos relevantes. Respondido pelo professor Eduardo Guilherme Gentil de

103 Farias que há problemas em todos os itens avaliados. Por sua vez, o professor Christian da Silva
104 levantou questão sobre a captação de colaboradores para a Pós, mencionando que deve ser
105 trabalhado o envolvimento de membros externos. Respondido pelo professor Eduardo Guilherme
106 Gentil de Farias que os professores colaboradores devem suprir eventuais lacunas que não
107 possam ser sanadas pelo corpo docente, vindo a somar. A professora Rosiléia Marinho de
108 Quadros frisou que ainda há problemas na graduação, que não possui estrutura, sendo
109 necessário, na sua opinião, consolidá-la antes de pensar em Pós. Momento em que o professor
110 Carlos André da Veiga Lima Rosa se manifestou, concordando em partes, já que há muitos bons
111 laboratórios, porém outros deixam a desejar, havendo desequilíbrio entre as áreas. O professor
112 David Valença Dantas, também sobre os laboratórios, destaca que essa disparidade não impede
113 o trabalho na Pós e que não se pode esperar estarem todos os itens adequados para seu
114 planejamento, e que as melhoras caminharão juntas. O professor Miklos Maximiliano Bajay
115 salientou que para o sucesso da Pós é preciso que haja esforço conjunto do Departamento, que
116 precisa apoiar a sua criação, destacando a importância de sua existência para os alunos. Nesse
117 momento, a professora Micheli Cristina Thomas mencionou estar focada na graduação, havendo
118 outros professores em ritmo de Pós, mas apoiando o Programa, que considera necessário. A
119 professora Aline de Oliveira Fernandes destacou que, ainda que na graduação, é interessante
120 que os professores foquem nas áreas da Pós. A professora Patrícia Sfair Sunye mencionou as
121 mudanças recentes na ficha de avaliação da CAPES, que devem ser consideradas, diversificando
122 a Pós e focando nos novos critérios. Respondido pelo professor Eduardo Guilherme Gentil de
123 Farias que as opções de linha de pesquisa já são voltadas à essa nova visão da CAPES. Por fim,
124 o professor Carlos André da Veiga Lima Rosa disse ser fundamental verificar o apoio do
125 Departamento e quais professores estão dispostos a se envolver com a Pós, salientando que,
126 conforme as diretrizes curriculares dos Cursos de Ciências Biológicas, é fundamental que haja
127 pesquisa e iniciação científica, o que acaba tornando indispensável ter Pós e que é nisso que
128 uma Universidade Pública se diferencia das privadas. Encerrado os debates, ficou definido pelo
129 professor Fábio de Farias Neves que o Departamento fará levantamento dos professores que
130 possuem interesse mais direto na Pós, e que em reunião futura a estruturação da Pós será
131 melhor apresentada pela Comissão. **2.9.** Solicitando inclusão em expedientes, a professora
132 Aline informou aos professores sobre a orientação da PROPPG para submissão dos projetos de
133 pesquisa aos órgãos de fomento: quando se pleiteia bolsa, o professor deve ser coordenador do
134 projeto original, não sendo possível a submissão de projeto de outra instituição, no qual seja
135 participante. Nesses casos, deve submeter para análise na UDESC apenas a sua parte do projeto
136 (a qual coordena), que será encaminhada para avaliação. Também, comunicou que o site do
137 CERES, em especial a área destinada a Pesquisa, está sendo otimizado, a fim de torna-lo mais
138 atrativo. Dessa forma, será habilitada área por laboratório, ficando sob responsabilidade do
139 coordenador a inserção de informações. O professor Fábio de Farias Neves, no que se refere à
140 orientação da PROPPG, lembrou que o Edital PIPES não contempla as exigências expostas,
141 falando apenas em "projeto institucionalizado", questionando, então, o que seria a
142 institucionalização. Respondido pela professora Aline Fernandes que, segundo a PROPPG, seria
143 um projeto original da UDESC. Um projeto de outro autor, já aprovado, não seria considerado
144 institucionalizado, nem poderia ter um coordenador na UFSC, por exemplo, e constar, na UDESC,
145 com outro coordenador. O professor Carlos André da Veiga Lima Rosa enfatizou as questões
146 referentes à autoria, que estão envolvidas, e impedem o trâmite dessa maneira. O professor
147 Fábio de Farias Neves lembrou que as parcerias devem ser fomentadas, que é melhor para
148 instituição que o projeto seja institucionalizado, e que seria desnecessário desmembrá-lo,
149 conforme anteriormente exposto, já que no projeto há a identificação precisa da parte que cabe
150 ao professor da UDESC. Pedindo a palavra o professor Carlos André da Veiga Lima Rosa
151 concordou que deve haver a institucionalização, contudo, apenas da parte do projeto coordenada
152 pelo Professor da UDESC, e não do projeto como um todo. A professora Patrícia Sfair Sunye
153 ressaltou que há questionamentos, pela CAPES, quanto a estrutura dos projetos da UDESC, e a
154 falta de parcerias, o que, portanto, deve ser buscado. Apenas, para os editais de bolsas, deve-

se seguir essas diretrizes, sem ser uma regra geral. Por fim, a professora Aline de Oliveira Fernandes destacou que assumiu a Direção de Pesquisa recentemente e que, assim, foi necessário buscar informações junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação, e seguir a orientação encaminhada. **2.10.** O professor Cristian Berto da Silveira solicitou retirada de pauta do processo 6407/2019, informando que solicitou esclarecimentos ao professor David Valença Dantas. **2.11.** A professora Micheli Cristina Thomas solicitou alteração na ordem do dia, passando seu relato para o primeiro item, aceito pelo Presidente. **3. Ordem do dia: 3.1) PROCESSO 6801/2019; Assunto:** Visita Técnica; **Interessado:** Giovanni Lemos de Mello; **Relator:** Micheli Cristina Thomas. Parecer do relator favorável. **Em discussão:** Foi levantada a questão do planejamento dos professores, para chegada dos pedidos de visita técnica ao Departamento com antecedência, de modo que tenham tempo de tramitar nas demais instâncias adequadamente. **Em votação:** aprovado por unanimidade. **3.2) PROCESSO 2345/2019; Assunto:** Afastamento; **Interessado:** Jorge Luiz Rodrigues Filho; **Relator:** Christian da Silva. Parecer do relator favorável. **Em discussão:** Não houve. **Em votação:** aprovado por unanimidade. **3.3) PROCESSO 5048/2019; Assunto:** Visita Técnica; **Interessado:** Mateus Vitória Medeiros; **Relator:** Eduardo Guilherme Gentil de Farias. Parecer do relator favorável. **Em discussão:** Não houve. **Em votação:** aprovado por unanimidade. **3.4) PROCESSO 5198/2019; Assunto:** Visita Técnica; **Interessado:** Mateus Vitória Medeiros; **Relator:** Miklos Maximiano Bajay. Parecer do relator favorável. **Em discussão:** Não houve. **Em votação:** aprovado por unanimidade. **3.5) PROCESSO 6174/2019; Assunto:** Visita Técnica; **Interessado:** Aline Brum Figueredo; **Relator:** Ana Elise Inácio. Com sua ausência justificada, o relato, a pedido, foi lido pela professora Patrícia Sfair Sunye. Parecer do relator favorável. **Em discussão:** Não houve. **Em votação:** aprovado por unanimidade. **3.6) PROCESSO 6979/2019; Assunto:** Visita Técnica; **Interessado:** Aline Brum Figueredo; **Relator:** Fábio de Farias Neves. Parecer do relator favorável. **Em discussão:** Foi levantada a possibilidade de, quando visitas no município de Laguna, as aulas serem marcadas no próprio local, sem necessidade de transporte. Ainda, é possível a solicitação de veículo menor, que faça mais de uma viagem, tendo em vista a pequena distância e tempo. **Em votação:** aprovado por unanimidade. **3.7) PROCESSO 6436/2019; Assunto:** Visita Técnica; **Interessado:** Cristian Berto da Silveira; **Relator:** David Valença Dantas. Parecer do relator favorável. **Em discussão:** Não houve. **Em votação:** aprovado por unanimidade. **3.8) PROCESSO 6683/2019; Assunto:** Viagem de Estudos; **Interessado:** Jorge Luiz Rodrigues Filho; **Relator:** Eduardo Guilherme Gentil de Farias. Parecer do relator favorável. **Em discussão:** Não houve. **Em votação:** aprovado por unanimidade. **3.9) PROCESSO 6740/2019; Assunto:** Visita Técnica; **Interessado:** Guilherme Cherem Schwarz Pierri; **Relator:** Giovanni Lemos de Mello. Parecer do relator favorável. **Em discussão:** Não houve. **Em votação:** Aprovado por unanimidade. **3.10) PROCESSO 6742/2019; Assunto:** Visita Técnica; **Interessado:** Guilherme Cherem Schwarz Pierri; **Relator:** Jorge Luiz Rodrigues Filho. Não houve análise nem emissão de parecer em razão de ausência do relator. **3.11) PROCESSO 6752/2019; Assunto:** Visita Técnica; **Interessado:** Guilherme Cherem Schwarz Pierri; **Relator:** José dos Passos Fernandes. Não houve análise nem emissão de parecer em razão de ausência do relator. **3.12) PROCESSO 6893/2019; Assunto:** Saída de Campo; **Interessado:** Christian da Silva; **Relator:** Miklos Maximiliano Bajay. Parecer do relator favorável. **Em discussão:** Não houve. **Em votação:** aprovado por unanimidade. **3.13) PROCESSO 6907/2019; Assunto:** Visita Técnica; **Interessado:** Christian da Silva; **Relator:** Rosiléia Marinho de Quadros. Parecer do relator favorável. **Em discussão:** Não houve. **Em votação:** Aprovado por unanimidade. **3.14) PROCESSO 6843/2019; Assunto:** Projeto; **Interessado:** Fábio de Farias Neves (Departamento); **Relator:** Daniel Pedro Willemann. Parecer favorável. **Em discussão:** Não houve. **Em votação:** Aprovado por unanimidade. **3.15) PROCESSO 6847/2019; Assunto:** Projeto; **Interessado:** Fábio de Farias Neves (Departamento); **Relator:** Giovanni Lemos de Mello. Parecer do relator favorável. **Em discussão:** Não houve. **Em votação:** Aprovado por unanimidade. **3.16) PROCESSO 7045; Assunto:** Processo Seletivo; **Interessado:** Fábio de Farias Neves (Departamento); **Relator:**

207 Cristian Berto da Silveira. Parecer do relator favorável. **Em discussão:** Não houve. **Em votação:**
 208 aprovado por unanimidade. **4. Comunicações Pessoais:** A) O professor Christian da Silva
 209 chamou a atenção dos professores para a promoção da Universidade através das atividades de
 210 campo em colaboração, com a divulgação em redes sociais, atentando-se à utilização de
 211 *hashtags* oficiais. Sugeriu também que as discussões em Reunião se restrinjam às normas da
 212 UDESC, a fim de que não seja despendida energia e tempo em questões pessoais; B) O professor
 213 Daniel Pedro Willemann esclareceu questão levantada na última reunião, na qual não estava
 214 presente, sobre a vinculação do seu Projeto de Pesquisa com as disciplinas lecionadas no curso
 215 e seu currículo, constando que foi um lapso não ter assinalado o campo correspondente na
 216 plataforma, mas que o projeto possui vinculação. C) O professor Eduardo Guilherme Gentil de
 217 Farias comunicou que foi um sucesso o embarque com acadêmicos no Laboratório de Ensino
 218 Flutuante Ciências do Mar, realizado no final de abril, destacando que a prática será reiterada
 219 nos próximos semestres caso haja oportunidade. D) O professor Carlos André da Veiga Lima
 220 Rosa mencionou não entender a razão pela qual o Prof Pedro Volkmer de Castilho na posição de
 221 Diretor de Pesquisa interpretou de maneira distinta o critério utilizado para avaliação de projeto
 222 de pesquisa submetido aos programas PIPES e PIC no ano de 2018 e 2019, sendo que se tratava
 223 de situação semelhante. Não havendo mais nada a ser tratado, o presidente agradeceu a
 224 presença de todos e encerrou a reunião às 12:00h. Eu, Ana Olivia Beckhauser, lavro a presente
 225 ata que será lida e aprovada por todos os presentes. Laguna, 07 de maio de 2019.

Aline Fernandes de Oliveira Membro	Carlos André da Veiga Lima Rosa Membro	Cristian Berto da Silveira Membro
Christian da Silva Membro	Daniel Pedro Willemann Membro	David Valença Dantas Membro
Eduardo G. Gentil de Farias Membro	Eric Z. Dias de Azevedo Membro	Fábio de Farias Neves Membro
Giovanni Lemos de Mello Membro	Jorge Luiz Rodrigues Filho Membro	José dos Passos Fernandes Membro
Márcio Vargas Ramella Membro	Mauricio Coelho Emerenciano Membro	Micheli Cristina Thomas Membro
Miklos Maximiliano Bajay Membro	Patrícia Sfair Sunye Membro	Pedro Volkmer de Castilho Membro
Rosileia Marinho de Quadros Membro	Ana Elise C. Inácio Repres. Técnica titular	Mairê Louisse Lessa Repres. Técnica suplente

Paolla Muller
Repres. discente titular do
curso de Engenharia de Pesca

Mairan Rocha da Rosa
Repres. discente suplente do curso
de Engenharia de Pesca

Luiz Gustavo Ramos Arrial
Repres. discente titular do
curso de Ciências Biológicas
– Biodiversidade

Catarina de Castro Alves
Frischknecht
(Repres. discente suplente do
curso de Ciências Biológicas –
Biodiversidade